



# PLANO DE EVACUAÇÃO DO LAR

## 1. Introdução

A evacuação rápida e segura das pessoas em risco tem prioridade sobre todos os procedimentos previstos no plano de emergência.

É necessário que as pessoas em risco tomem conhecimento que têm de ser evacuadas.

## 2. Objectivo

Pretende-se que o Plano seja aplicado sempre que necessário, sendo preocupação de cada um a manter a calma e a **DISCIPLINA**.

A falta de ordem, quer nas saídas, quer na intervenção, poderá transformar um pequeno acidente numa catástrofe, pelo que se exige de todos um comportamento ordeiro e coordenado em todas as acções.

Pretende-se evitar acidentes e não criar condições para que eles aconteçam ou se agravem.

Para uma eficiente evacuação de edifício, aconselha-se que seja feito, no mínimo, um simulacro de incêndio por ano, com aviso prévio, executado pelo Lar, como forma de rotinar procedimentos, e um outro sem aviso prévio, com intervenção das Forças de Segurança (Bombeiros, GNR, Centro de Saúde).

### 2.1 Alarme

O primeiro passo é dar o alarme.

Um alarme transmitido de forma não apropriada pode causar o pânico nas pessoas a evacuar.

Como referido no plano de emergência, a pessoa responsável por o accionar é o Sr. Joaquim Carvalho Correia e em substituição, por impedimento do mesmo, é a D. Amélia Monteiro.

Elaborado:	Verificado:	Aprovado:	Data: Maio 2011	Revisão: 00
------------	-------------	-----------	-----------------	-------------

## 2.2 Normas de Evacuação

De seguida a equipa de evacuação tem de proceder à evacuação das pessoas do Lar.

A equipa de evacuação durante o dia é composta por:

- 1- Margarida de Jesus Ribeiro Pereira
- 2- Todas as Ajudantes de Acção Directa e Trabalhadoras Auxiliares de Serviços Gerais que estejam de serviço, de acordo com a escala de serviço anualmente aprovada e afixada no expositor existente junto aos serviços administrativos.

A D.<sup>a</sup> Margarida de Jesus Ribeiro Pereira é responsável por inspecionar, quarto a quarto, se existe alguém no interior (ou se já saíram para o exterior). No caso de existirem e seja viável saírem devem ser encaminhados para a evacuação que as trabalhadoras de serviço se encontram a realizar. Caso seja de todo impossível (dado estarem acamados, por exemplo), deve comunicar o ocorrido e chamar os responsáveis pela evacuação dos mesmos.

A trabalhadora com mais idade, em serviço, vai ficar responsável por organizar uma fila para organização de toda a gente.

A trabalhadora com mais idade, em serviço, será a **guia**.

A guia posiciona-se no princípio da fila. Conduz o grupo para o exterior pelas vias de evacuação normais e/ou alternativas.

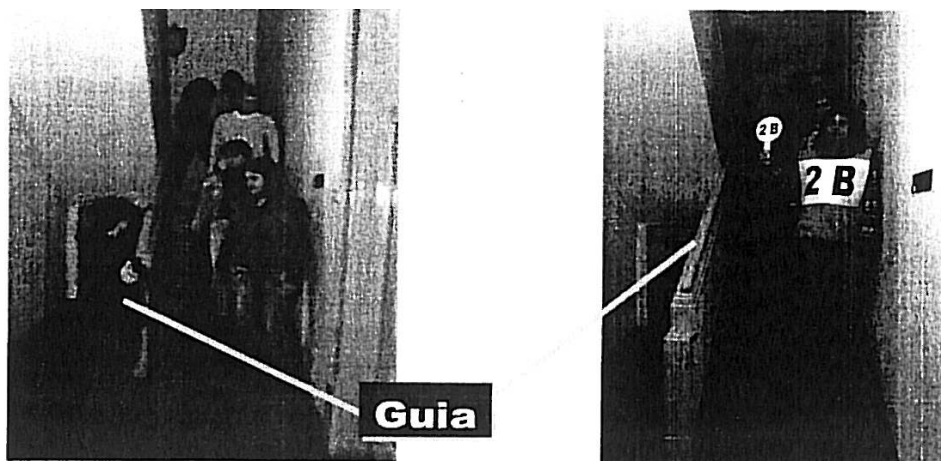


Figura 1: Guia

Elaborado:	Verificado:	Aprovado:	Data: Maio 2011	Revisão: 00
------------	-------------	-----------	-----------------	-------------

A trabalhadora com menos idade é a **Cerra Fila**.

Tem por missão percorrer toda a sua área, de forma a confirmar que a evacuação foi completa.

- 1- Assegura o fecho de todas as portas da sua área.
- 2- Posiciona-se no final da fila impedindo o retrocesso dos ocupantes.



**Cerra fila**

Figura 2: Cerra Fila

Na situação da noite, os procedimentos são os mesmos, com excepção que a equipa é reduzida para duas pessoas, e as tarefas são distribuídas pelas duas, de acordo com a escala de serviço anualmente aprovada e afixada no expositor existente junto aos serviços administrativos.

Sempre que possível o guia e o cerra fila devem estar identificados com coletes que referenciem o seu grupo.

Os elementos das equipas de evacuação têm que:

- 1- Ter conhecimentos técnicos e treino adequados;
- 2- Ter boa condição física e psíquica;

Elaborado:	Verificado:	Aprovado:	Data: Maio 2011	Revisão: 00
------------	-------------	-----------	-----------------	-------------



- 3- Não trabalhar em postos chave que tenham que operar mesmo em condições de emergência;
- 4- Estar distribuídos por todos os espaços e por todos os turnos de laboração, se os houver.

Os elementos das equipas de evacuação devem:

- 1- Transmitir com calma e convicção as suas ordens;
- 2- Impor a ordem, calma e rapidez (não correr, empurrar ou gritar);
- 3- Dirigir as pessoas para as saídas, indicando as vias de evacuação a utilizar;
- 4- Evitar o pânico, acalmando as pessoas mais descontroladas;
- 5- Evitar grandes aglomerações de pessoas pois aumentam o pânico. Quando existam, deve-se fraccioná-las em grupos de 20/25 pessoas;
- 6- Caminhar junto das paredes nos corredores;
- 7- Se existir fumo, caminhar o mais perto possível do chão;
- 8- Ajudar as crianças, idosos e incapacitados;
- 9- Orientar a evacuação sempre para espaços amplos ao ar livre (pontos de reunião);
- 10- Comprovar a completa evacuação do edifício;
- 11- Determinar previamente, fora do edifício, pontos de reunião e voltar a confirmar se estão todas as pessoas;
- 12- Comunicar aos bombeiros, possíveis faltas de pessoas;
- 13- Não permitir o regresso ao edifício das pessoas até ordem dos bombeiros.

Elaborado:	Verificado:	Aprovado:	Data: Maio 2011	Revisão: 00
------------	-------------	-----------	-----------------	-------------